

TRANSCRIÇÃO E LEITURA MUSICAL EM BRAILLE: O PAPEL DA MUSICOGRAFIA BRAILLE NA PERFORMANCE PIANÍSTICA¹²

FABIANA BONILHA (UNICAMP) fabonilha01@gmail.com

Resumo: O objetivo deste recital-conferência é relatar a pesquisa que aborda a transcrição e a leitura em braille das peças a serem executadas. Serão explicitadas as tecnologias e os procedimentos de transcrição, bem como os desafios enfrentados pelos pianistas com deficiência visual quanto ao acesso às partituras. Também será caracterizado o modo pelo qual se lê e se memoriza uma partitura em braille e como se dá o estudo de peças para piano, utilizando esse sistema de notação musical. O braille é um código tátil de leitura, formado por 63 caracteres, utilizados, inclusive, para compor a notação musical, também chamada musicografia. Parte das transcrições realizadas nesta pesquisa é inédita no Brasil e, entre estas obras, estão as peças a serem executadas neste recital.

Palavras-chave: Musicografia braille. Performance pianística. Leitura musical. Transcrição em braille.

Braille musical transcription and reading: the role of braille music notation in piano performance

Abstract: The purpose of this conference recital is to report research that approaches transcription and braille reading of the pieces to be performed. Transcription technologies and procedures will be explained, as well as the challenges faced by visually impaired pianists regarding access to sheet music. The way in which one reads and memorizes a Braille score and how to study piano pieces using this system of musical notation will also be characterized. Braille is a tactile reading code made up of 63 characters, even used to compose music notation. Part of the transcriptions made in this research is unpublished in Brazil and, among these works, are the pieces to be performed in this recital.

Keywords: Braille music notation. Piano performance. Music reading. Braille transcription.

Este recital-conferência tem por objetivo relatar os processos de transcrição e de leitura em braille e de memorização das peças a serem executadas, bem como as respectivas influências destes métodos na performance ao piano. Tais processos são abordados em um projeto de pesquisa em andamento, cuja autora possui deficiência visual e, como pianista, realiza a leitura das obras por meio do sistema braille. A concepção deste projeto foi motivada pelos desafios da autora quanto ao acesso às partituras do repertório pianístico ao longo de sua trajetória acadêmica e musical. Embora as obras apresentadas neste recital sejam frequentemente executadas pelos pianistas videntes (que enxergam), suas respectivas partituras não estão facilmente disponíveis aos instrumentistas cegos, pois, sobretudo no Brasil, há poucas instituições que se dedicam a produzi-las em braille. O problema de pesquisa aqui abordado consiste nas tecnologias e nos procedimentos envolvidos ao longo da transcrição de obras para o braille, assim como nos meios de aprendizado das peças adotados pelos pianistas cegos. O braille é formado por 63 caracteres, que resultam da combinação entre 6 pontos (Dos Santos & De Oliveira, 2018). Esses caracteres são utilizados, inclusive, para compor a notação musical também chamada musicografia. Como o braille é um código de leitura tátil, não é possível ler e simultaneamente executar a peça ao piano. Então, o executante lê as partes de ambas as mãos separadamente, e memoriza cada trecho lido antes de executá-lo com as mãos juntas. Por isso, a primeira tarefa realizada pelo pianista, ao estudar uma peça, é a memorização, a qual antecede o estudo de aspectos

¹ Esta pesquisa tem o apoio financeiro do CNPq.

² Fabiana Fator Gouvêa Bonilha. fabiana.bonilha@cti.gov.br



técnicos e interpretativos. Do ponto de vista metodológico, nesta pesquisa em andamento têm sido estudadas as fases da transcrição em braille de obras do repertório para piano erudito, a saber: a edição da partitura, sua conversão em braille, a revisão da transcrição e a impressão em braille da obra transcrita (Bonilha, 2010). Cada fase envolve a participação de um transcritor vidente e de um revisor cego proficiente em leitura musical. Atualmente, existem softwares que realizam a conversão automática de partituras em braille. Porém, esta conversão é apenas uma das fases da transcrição, pois, para tornar a obra transcrita fiel à original, são necessários procedimentos que requerem habilidades do revisor e do transcritor. Nota-se que a escrita musical em braille é apenas horizontal, diferentemente da escrita convencional, que conta também com a dimensão vertical (De Garmo, 2005). A pesquisa está embasada no Novo Manual Internacional de Notação Musical em Braille (MEC, 2004), que contém todas as normas de uso e aplicação desse sistema. Como resultados obtidos têm-se o registro dos desafios de cada fase da transcrição das obras e as transcrições propriamente ditas, que, em conjunto, compõem um acervo inédito de partituras em braille. As obras executadas neste recital - compostas por Bach, Mendelssohn e Cláudio Santoro – foram transcritas no âmbito desta pesquisa, e, durante a apresentação, será mostrada a partitura em braille de cada uma delas e serão comentados os principais aspectos das transcrições.

REFERENCES

BONILHA, F. F. G. (2010). Do toque ao som: o ensino da musicografia Braille como um caminho para a educação musical inclusiva. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

DE GARMO, M. T. (2005). *Introduction to braille music transcription* (2. ed.) (Revised and edited by Lawrence R. Smith, Bettye Krolick, Beverly McKenney, & Sandra Kelly). National Library Service for the Blind and Physically. Handicapped The Library of Congress. Washington, DC. Retrieved from: https://nfb.org/sites/www.nfb.org/files/images/nfb/documents/pdf/degarmo-ch01-06.pdf.

DOS SANTOS, F. C., & DE OLIVEIRA, R. F. C. (2018). *Grafia Braille para a Língua Portuguesa* (3. ed.). Brasília- DF: Ministério da Educação e Cultura.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Educação Inclusiva. (2004). *Novo Manual Internacional de Notação Musical em Braille* (Recomp. Bettye Krolick). Recuperado de http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/musicabraile.pdf.